



Defesa de Espinho

Série V Ano XVII
 N.º 554
DOMINGO
 8
 Agosto de 1948
 (Avençado)
 Visado pela C. de Censura
 Número avulso: 1\$00

Semanário Regional - Nacionalista

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
 TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)
 PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
 Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)
 POR ESPINHO

PARA A HISTÓRIA DE ESPINHO NARRATIVAS e DOCUMENTOS

Grupo Alegre Mocidade de Espinho

Os «Alegre Mocidade» aderiram, logo de início, alguns rapazes trabalhadores e dotados de habilidade e muita força de vontade, os quais foram preciosos auxiliares das direcções do Grupo e muito concorreram para o seu rápido êxito. Entre esses destacavam-se: José Gomes Pereira da Silva (José da Pedreira), Fausto Neves, Ilídio Neves, António Domingues Quintas, Joaquim Casimiro da Silva, Américo Moreira, Manuel Alves Pereira da Silva (Manuel da Pedreira) e outros.

O José da «Pedreira» (era assim mais conhecido por morar no lugar da Pedreira da freguesia de Silvaldé), que tinha cursado alguns anos da Escola de Belas Artes do Porto, era o cenógrafo. Todos os cenários de que o Grupo carecia eram pintados por ele, ajudado por Américo Moreira, Joaquim Casimiro, Manuel Godinho e outros.

Após a mudança para a casa do Largo da Igreja, todos estes elementos se devotaram minuciosamente aos trabalhos de instalação e ali levantaram um palco, fizeram os cenários precisos e os demais apetrechos indispensáveis às representações teatrais.

Nesse teatrinho onde não cabiam talvez 120 espectadores, foram levados à cena diversas comédias e peças ligeiras, completando-se os espectáculos com recitativos, canções, etc., espectáculos esses que serviram de treino aos associados que assim iam demonstrando os seus predicados ou negação para a arte de Talma.

O número de associados ia crescendo de dia para dia e a Direcção provisória reconheceu a necessidade de ceder o lugar a outros sócios que demonstravam certa dedicação e vontade de concorrer para o desenvolvimento da colectividade.

No dia 9 de Janeiro de 1910 realizou-se na sede do Grupo a eleição de uma nova direcção e da Comissão Fiscal as quais ficaram assim constituídas:

DIRECÇÃO:
 Presidente, Bento Francisco da Silva; vice-presidente, Roberto Fernandes; 1.º secretário, Benjamim da Costa Dias; 2.º secretário, Mário Valente; tesoureiro, Virgínio Pereira; vogais: Severino Moreira de Sá, Mariano Peixoto, António Domingues Quintas e Manuel Godinho (substituto).

COMISSÃO FISCAL
 José Gomes Pereira da Silva, Manuel G. Pereira da Silva e Joaquim Moreira da Costa Júnior. Director do palco, Oscar Rodrigues; ponto Joaquim Casimiro da Silva, cenógrafo José G. Pereira da Silva.

Nesse mesmo dia a assembleia geral deliberou promover um espectáculo no «Teatro Aliança» a favor das famílias das vítimas e dos sobreviventes da catástrofe marítima ocorrida no dia 7 de Janeiro, a qual custou a vida a nove pescadores desta Praia.

Este espectáculo, aliás já em ensaios, não se chegou a realizar em virtude do Grupo Musical Alegria da Mocidade Portuense ter resolvido levar à cena, no mesmo teatro, uma rêsita para o mesmo fim, e dedicada ao «Alegre Mocidade de Espinho», tendo a Direcção deste resolvido não só desistir do espectáculo projectado como também promover a passagem da casa e proporcionar todas as facilidades ao grupo congénere. Esta rêsita de caridade efectuou-se no dia 13 de Fevereiro de 1910, e rendeu a quantia líquida de 30\$260, que foi entregue à Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Em virtude de alguns dos sócios eleitos para a Direcção pela Assembleia Geral de 9 de Janeiro não poderem tomar posse dos cargos, realizou-se, no dia 13 de Fevereiro do mesmo ano, nova eleição dos corpos gerentes do Grupo a qual deu o seguinte resultado:

Direcção: — Presidente, António Lacerda; Vice-presidente, Elísio Ferreira Baptista; 1.º secretário, Benjamim da Costa Dias; 2.º secretário, Virgínio Pereira; tesoureiro, João Martins Rodrigues; vogais efectivos: Bento Francisco da Silva e António Domingues Quintas; vogais substitutos: Manuel da Silva Godinho e Inácio Rodrigues Pereira.

Corpo cénico: — Director Oscar Luís Rodrigues; sub-director Benjamim da Costa Dias; ponto, Joaquim Casimiro da Silva.

Palco: — Director-cenógrafo, José Gomes Pereira da Silva; sub-director, Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Tuna-musical: — Director Ilídio Neves; sub-director, Fausto Neves.

Estes dirigentes do Grupo foram empossados alguns dias depois da eleição.
 (Continua) Benjamim Dias

NA PRAÇA DE TOUROS DE ESPINHO

realiza-se hoje a segunda corrida da época

Se é certo que todos os artistas tem o seu público especial, os admiradores do cavaleiro José Casimiro vão ter hoje ensaio de aplaudir no redondel espinhense a par do seu colega, o também brilhante toureiro a cavalo Manuel Conde.

José Casimiro da última vez que toureou em Espinho não foi feliz o que não quer dizer que não seja um bom artista e que não tenha feito vibrar, muitas vezes, de entusiasmo os seus espectadores.

Oxalá que a tarde de hoje lhe proporcione uma boa lide para glória sua e satisfação dos du-

merosos admiradores que hoje o irão aplaudir.

A Manuel Conde, desejamos igualmente uma tarde feliz.

Um dos grandes atractivos da tourada de hoje, é sem dúvida o espáda Carlos Vera («C. fitas») matador de touros mexicano que numa corrida, o ano passado, nesta Praça, emocionou o público com o seu trabalho mas acabou por ser colhido pelo último touro que lidava, brilhantemente.

Os touros, de Dr. Roberto Pedrosa costumam ser bons e se não desmentirem a fama, devem proporcionar uma boa lide a todos os artistas.

Bar Lido

Este é o título do pequeno mas elegante bar que o sr. Mário Borges inaugurou no Domingo transacto no «Paraiso das Crianças», recinto onde actualmente funcionam os «automóveis eléctricos» e o «carrússel». Não foi desinteressante a ideia.

Farmácias
 DE SERVIÇO HOJE:
 Farmácia Paiva
 Grande Farmácia de Espinho

2.ª feira - Farmácia Teixeira
 3.ª » - Santos, Suer.
 4.ª » - Paiva
 5.ª » - Higien
 6.ª » - Farmácia de Espinho
 Sábado = Higien

A ESQUINA DO MODERNO

As três esquinas
 A oroncasinha desta semana não é, positivamente, a esquina do Moderno esrevilhada como de costume. Embora nesta esquina haja sempre um alfôbre de casos dignos de apontamento, desta vez fizemos uma pequena digressão. E assim temos:

A esquina do Avenida
 UM belo ponto estratégico para apreciar os movimentos do picadeiro, e um estabelecimento merecedor da nossa simpatia pela maneira como foi realizado. Desde a cor às linhas gerais do salão, desde a simplicidade das decorações à sobriedade elegante do mobiliário, o C. fe Avenida é agradável de ver... e de tomar.

Estamos todos de parabéns: Espinho, nós, e eles, os felizes donos do estabelecimento.

A Esquina do Paraíso das Crianças
 AQUILO que foi oriado pa a o Paraíso das Crianças está transformado agora no paraíso do sopeirame e dos miúdos e graúdos que amam as grandes emoções.

Os automóveis eléctricos, e o «Carrússel», atraem ao recinto os esfomeados dessas emoções, características das feiras e das romarias.

E tudo anda de automóvel, louvado Deus! Por cinco esoudos gosa se ali á doída e á bruta e ali se escoam as economias de todos os mealheiros modestos.

Mas está muito bem assim. Espinho, com a sua praia desmanelada nesta época por causa das obras de defesa em curso, precisava de tomar estes ares de feira popular para não ficar sem ruidosos divertimentos e sem animação.

A Esquina do Casino
 OUTRO ótimo miradouro para se ver o vai-ven do picadeiro. Mas não foi para isso que viemos até esta esquina elegante e bem iluminada. Viemos aqui, nem mais nem menos, para contemplar «La Verbena de La Paloma». Não se trata da célebre composição espanhola, mas sim duma composição de farinha com açúcar, e de cuja alquimia sabiamente e caracteristicamente deitada em frigideiras resulta qual quer coisa de agradável ao paladar dos guloscs.

Dáqui se verifica também que a nossa Avenida está quasi repleta de barraoas mais ou menos inestéticas, onde se vende de tudo e ma s alguma coisa.

Mas há movimento, alegria, negócio, vida, e isso é que importa.

Dáqui fomos ás magnificas farturas do Casal, aonde acabamos por encontrar uma gadelrinha de lóna acolhedora e amiga, e onde concluímos que além das magnificas Farturas deliciosamente comestíveis há por aí tambem muita fartura de outras coisas.

M. F.
 LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

A Piscina-Solário «Atlântico», merece o interesse e o amparo dos bons espinhenses

A Piscina de Espinho, a que presta boa colaboração o Senhor Armando Crespo, procura responder aos anseios de todos: — alegrar a Praia e ser dela o cartaz mais vivo.

D'zem muitos que o preço das entradas é caro... A poucos aptece dizer que cara foi a obra efectuada.

A todos os Amigos de Espinho, porém, cabia o dever de obstar à carestia que apregoam. Era simples. Bastaria que esses todos colaborassem com a Empresa, ajudando-a a manter a sua tão dispendiosa exploração.

São factas as críticas feitas com as mãos nos bolsos.

Nós temos assistido aos esforços feitos pela Empresa para remendo dos rasgos que o mar causou. Não sentimos ainda mais que boas palavras e boa vontade na ajuda da Restauração da Piscina:

Ora, só com boas vontades não se aguenta uma empresa que tão avultado capital investiu nesta obra indispensável.

Espinho devia corresponder aos esforços dispendidos.

Terá correspondido?

Cabe a nós todos encorajar a acção da Empresa de Melhoramentos de Espinho, que com a Piscina iniciou aqui a sua acção.

Devíamos alegrar a sua vida, concorrer para o seu movimento e secundar a colaboração que ora lhe está prestando a Empresa Espinho-Praia.

Abertura e encerramento dos estabelecimentos
 Conforme determinação superior, a Câmara Municipal de Espinho pôs em vigor no dia 1 do corrente o novo regulamento de abertura e encerramento dos estabelecimentos, que noutra lugar hoje publicamos.

Esse regulamento que obriga o comércio em geral, salvo algumas excepções, a encerrar ás 19 horas, causou geral descontentamento quer aos comerciantes quer ao público desta Vila por não se ter atendido à circunstância da época balnear e a outras particularidades dos usos locais.

Na passada 4.ª feira, um numero grupo de associados do Grémio do Comércio pertencentes a varios ramos procurou a Direcção deste organismo, que nesse dia reunia em sessão, e expôs-lhe os inconvenientes do encerramento da maior parte dos estabelecimentos comerciais quasi ao meio da tarde, e numa época em que depois dessa hora, diaramente, chegam a Espinho bastantes famílias por via férrea que necessitam de se abastecer.

Lamentaram os comerciantes que o Comércio não tivesse sido ouvido, por intermédio do seu organismo representativo e official, antes do referido regulamento entrar em vigor e solicitaram à Direcção que patrocinasse junto das entidades competentes a seguinte pretensão:

Durante o período da época balnear ou seja de 1 de Julho a 30 de Setembro, o encerramento na sede de concelho passaria a ser ás 20 horas;

Aos sábados e segundas-feiras o encerramento seria ás 21 h. raf.

Os preços encareceram porque o nosso Público não correspondeu em frequência ás necessidades da Exploração.

Os preços encareceram porque nos alheamos da sua vida ou queremos gosa-la com a facilidade, de um livre trânsito.

São verdades como punhos. Vejamos, por exemplo:

— Quantos são os espinhenses portadores de acções da Piscina?

Todavia cada acção dá, como dividendo real, entrada livre e com direito a banho.

Penem nisto os críticos e verificarão a injustiça das suas críticas.

Têm estado muito animados os chás-danças e bailes que se realizam diariamente no «dancing-bar», da Piscina-Solário Atlântico

Os chás dançantes são animados pela Orquestra Grande Casino e nos bailes da noite actua a orquestra Palácio.

— A Direcção da Piscina querendo fazer interesser as crianças na vida da praia da qual auferem incontestáveis benefícios físicos, entre as diversas projectadas para a época actual promove uma grande festa infantil, a qual terá lugar no seu alegre salão nobre, no dia 18 deste mês.

Nesta festa serão distribuidos prémios ás crianças que se apresentem com melhores fantasias.

Almoço de homenagem
 Conforme anunciamos, realizou-se no transacto Domingo na grande Pensão Demétrio, o almoço de despedida e homenagem ao sr. Jerónimo Alves Moreira, considerado chefe da Secretaria da nossa Câmara que acaba de ser aposentado.

Este almoço de homenagem e despedida foi promovido pelos empregados da Secretaria e outras repartições municipais aos quais se associaram os funcionários das várias repartições do Estado e alguns amigos pessoais do homenageado, entre os quais notamos as seguintes individualidades:

Sr.s capitão Adelino Dias dos Santos, dr. Alfredo Termino Corte Real, Alberto Bastos Maia e José Alves Vieira, respectivamente, presidente, vice-presidente e vereadores da Câmara Municipal; Augusto Nepomuceno, chefe da secção de Finanças; dr. António José Miranda Valente, subdelegado de Saúde; engenheiro António Alla, chefe dos S. T. da Câmara, Manuel Joaquim Simões Pedro, João Alves de Oliveira, Elísio Ferreira Baptista, José Ferreira Campos, dr. Anibal Lucena, António Catarino da Fonseca, e outros.

Aos brindes falaram os sr.s dr. Corte Real, Manuel Joaquim Simões Pedro, José Ferreira Campos e Alvaro Pereira, que puderam em relevo as qualidades morais do homenageado, tendo o sr. Jerónimo Alves Moreira, visivelmente comovido, agradeceu a homenagem que lhe foi prestada e as palavras dos diversos oradores.

AGENCIA BERTRAND

Nô «Hall» da Estação de Espinho Livros, Jornais e Tabacos Revistas Nacionais e Estrangeiras

Folhinha ...

8 de Agosto

1709 - O padre Bartolomeu de Gusmão faz as primeiras experiências da sua máquina de voar, denominada A Passarola. 1726 - São presos, pela segunda vez, à ordem da Inquisição, Lourenço Coutinho e seu filho Antônio José da Silva, estudantes da Universidade de Coimbra. 1760 - Nasce Rougel de Lisle, poeta e músico francês, autor da Marselhesa. Como oficial de engenharia tomou uma parte muito activa na Revolução Francesa. 1788 - Luiz XVI vê-se, enfim, obrigado a convocar os Estados Gerais e a fixar a sua abertura para o dia 1.º de Maio de 1789. 1815 - Napoleão Bonaparte embarca, em Plymouth, para o ocêdo de Santa Helena - ilha perdida no meio do grande oceano, e vive a África e a América meridional. 1829 - É encerrado na Torre da S. Julião da Barra, por ser contrário às ideias e aos métodos liberais, o célebre jornalista Miguel José da Lousa Bandeira. S. foi da prisão no dia 24 de Julho de 1833, na ocasião em que o miquelismo, perante as baionetas, dava o último suspiro. 1857 - Por 980 votos contra 208, a Câmara dos Comuns aprova a lei do divórcio. 1938 - Morre o distinto poeta português Hamilton de Araujo. 1919 - Após quatro meses de guerra cruenta, é cancelada a paz entre a Inglaterra e o Afeganistão. 1926 - Inaugura-se em Lisboa o 8.º congresso pedagógico. 1942 - Em consequência dum ato de sabotagem é destruída pelo fogo a estação de Valenciennes, da linha férrea de Paris-Bélgica.

1938 - Morre o distinto poeta português Hamilton de Araujo. 1919 - Após quatro meses de guerra cruenta, é cancelada a paz entre a Inglaterra e o Afeganistão. 1926 - Inaugura-se em Lisboa o 8.º congresso pedagógico. 1942 - Em consequência dum ato de sabotagem é destruída pelo fogo a estação de Valenciennes, da linha férrea de Paris-Bélgica.

1938 - Morre o distinto poeta português Hamilton de Araujo. 1919 - Após quatro meses de guerra cruenta, é cancelada a paz entre a Inglaterra e o Afeganistão. 1926 - Inaugura-se em Lisboa o 8.º congresso pedagógico. 1942 - Em consequência dum ato de sabotagem é destruída pelo fogo a estação de Valenciennes, da linha férrea de Paris-Bélgica.

Exposição de bordados O sr. Pedro Taborda, considerado agente de bordados das ilhas da Madeira e de S. Miguel (Açores), acaba de abrir, a exemplo dos anos anteriores, uma bela exposição de bordados daquelas ilhas no salão da Pensão Particular, a qual merece ser visitada pelas pessoas de bom gosto.

Quadras do S. João No próximo concurso de Quadras do S. João promovido pelo «Jornal de Notícias» do Porto, obteve o 1.º prémio o 10320 colaborador sr. Carlos de Moraes, com a seguinte: «Eu não sei ver, de olhos sãos O fogo-preo, querido! - Nós também somos boncos No fogo-preo da Vidal» Assinada com pseudónimo da Poeta Ignorado.

Passa-se P. pequena loja de miudezas. À Rua 33, N.º 480 - Esquina da R. 20 - à T.ª 2.ª aia. Falar na própria.

Defesa de Espinho Vende-se no Quisque Reis

Atenção!!! Na FÁBRICA HORVA à Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25 - Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, junco, palmito e mixtos, próprios para Cafés, Esplanadas, Hotéis e Casas de Família. Uma visita à FÁBRICA HORVA impõe-se quer a negociantes, industriais ou chefes de família

CORRESPONDÊNCIAS

De Guetim

23 6-948

Os cachos que escaparam das norçadas frias da primavera que em alguns anos açoutam as fruteiras estão salvos, mas depois do arranque das videiras americanas (Isabela) o vinho que temos é para os passarinhos. - Estão feitas as colheitas da cevada, centeio, aveia e por ventura algum trigo, que nesta freguesia pouco se semeia. Os campos de batata estão bons os lavradores é que andam desanimados com os preços: queriam que ela desse mais dinheiro, para os compensar das despesas. Demais, a batata, que se produz na Igreja Velha, do cultivador Lucas Soares, é a melhor e a mais saborosa que há no mercado. Já se arrancaram as batatas da primavera e fizeram-se culturas de milho, as subsequentes, mas a falta de chuvas está a prejudicar a produção principalmente onde as fontes de rega começam a falhar. A Sequela, como aqui lhe chamam é o espectro da fome que se levanta. Para todos os males no mundo há remédio que leva às vezes, centos de anos a descobrir. Pobre humanidade! Para haver água, descobriram-se, desde tempos imemoriais os poços e as minas... haja dinheiro. Se Deus falasse, o mundo era feliz, mas ele não fala, ouve-se no ribombo dos trovões, nos gemidos do vento e das tempestades, a sua fala é aquela não tem gramática, porém, presente-se em tudo quanto existe, nos frutos e no pão que comemos, nas estrelas, no mar e em tudo quanto brota da terra, até no amor. Em tudo manifesta o seu incomensurável poder, que nós respeitamos, tremendo, como seres pequeninos e infelizes que nada podemos e depressa nos sumimos no seu divino seio. Mas haja paz na terra entre os homens e Deus lá das alturas governa tudo! Não chove. A chuva era a vida das plantas, a riqueza, a fortuna... Mas o verão, quem o não ama?! É mágico, dá-nos os frutos saborosos traz o encanto de preguiça deliciosa à sombra das árvores frondosas, que nos refrigeram do calor, num «doce farfante». Em certas ocasiões, o sossego é tal, que os pinhais não bolem com um moliceiro, é a paz absoluta, a quietude, o descanso, o sono da Natureza. O verão é o protector dos sem camisa, dos que dormem ao relento debaixo das árvores, pelos caminhos. O verão... é o Buçaco, o Luso-Sintra, o Bom Jesus, onde gossam a alma, o corpo e os olhos. Até o Mar, o Nosso Mar, que nós vemos desta freguesia por cima dos vastos pinhais, lá em baixo com os seus reflexos prateados e azuis, banhando Espinho e Granja para na sua quotidiana faina refulgindo em movimentos tão serenos que parece dizer-nos: vinde a mim, que não vos tragarei. (Traíçoiro). E nós vamos sobre ele, vamos mais de barquinho buscar peixe, tanto peixe que ele nos dá às vezes, para nos alimentar. O mar d'Espinho! tu és a refulgência, a grandeza divina, o encanto nunca igualado noutras partes, noutras mundos! Mar d'Espinho, o mais belo, deslumbrante e surpreendente de todos os mares do mundo, o de mais belos horizontes! És o enlevo, o encanto, a tentação da nossa alma, que nos atrai, que nunca nos aborreces, que nos levavas em pensamento e em corpo, às impressionantes descobertas marítimas na ância de vermos novas terras longínquas, beleza, prata, ouro... o fim do mundo! Que nos deixas passar sobre o teu infinito dorso, sobre ti, embalando-nos e levando-nos por esses mundos em fora desafiando-nos às conquistas, à riqueza, às maravilhas, à aventura, ao desconhecido, ao sonho... Mar d'Espinho, cabeça do nosso Concelho. Mare Nostrum, tu és o mais assombrosamente lindo de quantos mares há no mundo. Tu és o campeão dos mares. Até a tua sardinha é a melhor do mundo e a de mais justa fama. É a rainha das sardinhas. A tua vista a tua vasta amplitude, estral, hipnotias, é o deslumbramento de quantos te vêm ver ou visitar, juntos a ti ficam presos da tua soberba e empolgante beleza, de tal maneira, que ti ficam a sua residência sem nunca mais se poderem arredar de ti. Foi assim que atraieste tanto povo estrangeiro que mora em Espinho num crescente populacional em nenhuma banda igualado, tão estupendamente aumentado que Espinho tem foros duma grande cidade, industrial, comercial, etc.

Palácio Hotel Durante o mês de Julho, entre outras, esteve a n hosp dadas neste luxuo-o hotel as seguintes individualidades: Ventura Brenha Junior, banqueiro, do Rio de Janeiro; Affonso do Amaral Rosas, industrial, brasileiro; Manuel Tavares de Lima, industrial de Lisboa; Leopold I bar, industrial, francês; Dr. Alva o Pimenta, médico, do Porto; Alberto Fernandes, proprietário, Paredes do Douro; Dr. Tamagnon Birbova, proprietário, Lisboa; Simão da Veiga, cavaleiro tauromáquico, Lisboa; Manuel Conde, cavaleiro tauromáquico, Cançães; Francisco Sapulveda, Idem, Lisboa; D. Alberto Sotto, proprietário, Aveiro; Carlos Rivilla Albizu, argentino, espanhol; Karl H-yann q timio, americano; Maurício Troncho de Melo, industrial em S. Paulo (Brasil); Dr. Manuel Andrade, professor, C. I. - b; James Ortman, industrial, big; Allardyce Barel, y Hottingue - turista americana; Marius Cornelis Wolff nsperger, holandês, delegado da Philip em Portugal; Dr. Joaquim Pimenta de Cast o, médico, Lisboa; Luis G. n d e la comerciante, Lisboa; D. Sebastião de Lencastre, proprietário, Brag; José da Silva Marinha, Vice-Consul de Portugal em S. Paulo; Raul Viei a de Carapoz, Engenheiro-Chefe das Obras de Defesa d'Espinho; Francisco Amaro de Oliveira, comerciante, Covilhã; Manuel Pinto O.ório, engenheiro, Lisboa; José Lago Pinto, industrial de Luífil cis, Covilhã; Marjorie Hamilton Mac Call, turista, Uoião Sul africano; António da Silva Bib iro Lomos, importante comerciante em São Paulo, Brasil; D. Maria Angélica Cas.elo Branco, p o p r i a r i a, Covilhã; Frederic Cu ide Roberts, artista de Cinema e Baille, americano, a sua «Partenaire» E sbet Casido R. berts.

Repórter E. De P. de Brandão Faz anos no próximo dia 13 o nosso confrãre e amigo sr. Rogério Pinto Moreira. Que a data feliz se lhe repita por muitos anos e os desejos sinceros do Repórter E. Entradas de Leão... Nunca, entre nós, este adágio teve tanta actualidade. A voz do povo é a voz de Deus... e este adágio é do povo! Desde os cortejos de oferendas ao corte criminoso das filhas do nosso arrabal, há uma série interminável de actos impulsivos, mal medidos incrivelmente incoerentes, e que gradativamente vieram do «ótimo» ao «pésimo». E' este o nosso desgosto... Se tivesses sabido manter o «ótimo» inicial, bom seria de Oleiros e da nobre família oleirense, agora desavinada... Entradas de Leão... e ABELPRAZER...

De P. de Brandão 3/8/1948 Falecimento Com a idade de 78 anos expirou pacificamente na sua casa do Matoso, roado de sua numerosa família, o considerado agricultor Carlos de Oliveira e Sousa. O ex into era esposo da sr. D. Maria de Sã Reis Alves e pai dos srs. João d' Oliveira Alves, conceituado comerciante no Porto, Manuel Oliveira, Henrique Oliveira e Sousa, José Oliveira Alves, Ané ico Sã Alves de Oliveira e das s.ªs Adélia Alves de Oliveira, Maria da Piedade e Jesuina Alves de Oliveira. Já pela esilma de que era credor o saudoso finado, já pela consideração que gossam numerosos filhos, o funeral constituiu numa grandiosa manifestação de pesar.

De Silvalde 28 7-848 G. ç. a proviências tomadas pela J. A. E. s. a. e concluído o lição de estrada q. e parta da bifa e ção Ova-Feira até à zona de limite com a Freguesia de Paramos, melhoramos o este d. que aqui o b. n.º amos, dado o estado de irregularidade em que se encontrava o siso causando transtornos, principalmente na quadra inv.rosea, quer a pé e quer a automobilistas. A partê da estrada que foi reparada

há pouco tempo, e liga com a Vila da Feira, apresenta em alguns lugares; grandes fendas e levantamento de «paredes», dada a pouca consistência que oferecem nas bermas, nos locais onde os paredes das habitações não constituem suporte, pelo que é de esperar que se proceda à sua urgente reparação.

Foram inaugurados pelo ilustre titular da pasta da Guerra, Sr Tenente-Coronel Santos Costa, os novos quartelamentos da Carreira de Tiro de Espinho, instalada nesta freguesia, sendo oferecido um almoço a quem membro do Governo com a assistência da imprensa e entidades oficiais do Concelho.

E' de lamentar que a Comissão em carregada dos festejos de S. Tiago, p. d. oleiro da Freguesia, se esqueça da missão a cumprir, tanto mais que se trata de pessoas de berta filiação no meio, porquanto no dia 26, dia consagrado aqui le Santo, não tivessem o cuidado de comemorar a data com alguns mesteiros.

De Oleiros 2-8-948 Em férias Encontra-se entre nós, em goso de férias, o sr. P.º Fernando Moreira, missionário da congregação do Espírito Santo e filho ilustre da nossa terra. E' pena que não permaneça por cá mais tempo, porque mesmo em Oleiros o sr. P.º Fernando Moreira, val «misionando» a seu modo, em conversa amena e delicada mas convincente como nunca. O sr. P.º Moreira tem a palavra de ouro, e que digam aqueles que têm o prazer de privar com ele...

A «Defesa de Espinho» em Oleiros Este semanário tem tido ultimamente uma leitura enorme devido ao apreço que sempre teve entre nós e merecê das últimas notícias aqui publicadas acerca de Oleiros. Registe-se que se tem procurado sempre nestas colunas, defender os interesses da nossa terra, custe o que custar, e contra a vontade de quem quer que seja contra Oleiros. Ultimamente tem aparecido entre nós indivíduos pouco escrupulosos do seu nome e da sua proffissão e que exercendo coacção moral se alcandoram em mandatários dos valores materiais que tanto custaram a nossos pais e avós e que todos nós temos o dever de guardar como convém a filhos e netos. Destroi-se, modifica-se, impõe-se o que não está certo com a aqulencia de meia dúzia de pessoas que, conquanto sejam oleirenses de gême, não querem dizer que «nã». Desta maneira os negócios de Oleiros vão correndo de mal a pior, enquanto não sacudirmos com vigor o «caranguejo» que se nos agarra impiedosamente ao corpo.

Aniversário Faz anos no próximo dia 13 o nosso confrãre e amigo sr. Rogério Pinto Moreira. Que a data feliz se lhe repita por muitos anos e os desejos sinceros do Repórter E. Entradas de Leão... Nunca, entre nós, este adágio teve tanta actualidade. A voz do povo é a voz de Deus... e este adágio é do povo! Desde os cortejos de oferendas ao corte criminoso das filhas do nosso arrabal, há uma série interminável de actos impulsivos, mal medidos incrivelmente incoerentes, e que gradativamente vieram do «ótimo» ao «pésimo». E' este o nosso desgosto... Se tivesses sabido manter o «ótimo» inicial, bom seria de Oleiros e da nobre família oleirense, agora desavinada... Entradas de Leão... e ABELPRAZER...

De P. de Brandão 3/8/1948 Falecimento Com a idade de 78 anos expirou pacificamente na sua casa do Matoso, roado de sua numerosa família, o considerado agricultor Carlos de Oliveira e Sousa. O ex into era esposo da sr. D. Maria de Sã Reis Alves e pai dos srs. João d' Oliveira Alves, conceituado comerciante no Porto, Manuel Oliveira, Henrique Oliveira e Sousa, José Oliveira Alves, Ané ico Sã Alves de Oliveira e das s.ªs Adélia Alves de Oliveira, Maria da Piedade e Jesuina Alves de Oliveira. Já pela esilma de que era credor o saudoso finado, já pela consideração que gossam numerosos filhos, o funeral constituiu numa grandiosa manifestação de pesar.

De P. de Brandão 3/8/1948 Falecimento Com a idade de 78 anos expirou pacificamente na sua casa do Matoso, roado de sua numerosa família, o considerado agricultor Carlos de Oliveira e Sousa. O ex into era esposo da sr. D. Maria de Sã Reis Alves e pai dos srs. João d' Oliveira Alves, conceituado comerciante no Porto, Manuel Oliveira, Henrique Oliveira e Sousa, José Oliveira Alves, Ané ico Sã Alves de Oliveira e das s.ªs Adélia Alves de Oliveira, Maria da Piedade e Jesuina Alves de Oliveira. Já pela esilma de que era credor o saudoso finado, já pela consideração que gossam numerosos filhos, o funeral constituiu numa grandiosa manifestação de pesar.

De P. de Brandão 3/8/1948 Falecimento Com a idade de 78 anos expirou pacificamente na sua casa do Matoso, roado de sua numerosa família, o considerado agricultor Carlos de Oliveira e Sousa. O ex into era esposo da sr. D. Maria de Sã Reis Alves e pai dos srs. João d' Oliveira Alves, conceituado comerciante no Porto, Manuel Oliveira, Henrique Oliveira e Sousa, José Oliveira Alves, Ané ico Sã Alves de Oliveira e das s.ªs Adélia Alves de Oliveira, Maria da Piedade e Jesuina Alves de Oliveira. Já pela esilma de que era credor o saudoso finado, já pela consideração que gossam numerosos filhos, o funeral constituiu numa grandiosa manifestação de pesar.

De P. de Brandão 3/8/1948 Falecimento Com a idade de 78 anos expirou pacificamente na sua casa do Matoso, roado de sua numerosa família, o considerado agricultor Carlos de Oliveira e Sousa. O ex into era esposo da sr. D. Maria de Sã Reis Alves e pai dos srs. João d' Oliveira Alves, conceituado comerciante no Porto, Manuel Oliveira, Henrique Oliveira e Sousa, José Oliveira Alves, Ané ico Sã Alves de Oliveira e das s.ªs Adélia Alves de Oliveira, Maria da Piedade e Jesuina Alves de Oliveira. Já pela esilma de que era credor o saudoso finado, já pela consideração que gossam numerosos filhos, o funeral constituiu numa grandiosa manifestação de pesar.

De P. de Brandão 3/8/1948 Falecimento Com a idade de 78 anos expirou pacificamente na sua casa do Matoso, roado de sua numerosa família, o considerado agricultor Carlos de Oliveira e Sousa. O ex into era esposo da sr. D. Maria de Sã Reis Alves e pai dos srs. João d' Oliveira Alves, conceituado comerciante no Porto, Manuel Oliveira, Henrique Oliveira e Sousa, José Oliveira Alves, Ané ico Sã Alves de Oliveira e das s.ªs Adélia Alves de Oliveira, Maria da Piedade e Jesuina Alves de Oliveira. Já pela esilma de que era credor o saudoso finado, já pela consideração que gossam numerosos filhos, o funeral constituiu numa grandiosa manifestação de pesar.

De P. de Brandão 3/8/1948 Falecimento Com a idade de 78 anos expirou pacificamente na sua casa do Matoso, roado de sua numerosa família, o considerado agricultor Carlos de Oliveira e Sousa. O ex into era esposo da sr. D. Maria de Sã Reis Alves e pai dos srs. João d' Oliveira Alves, conceituado comerciante no Porto, Manuel Oliveira, Henrique Oliveira e Sousa, José Oliveira Alves, Ané ico Sã Alves de Oliveira e das s.ªs Adélia Alves de Oliveira, Maria da Piedade e Jesuina Alves de Oliveira. Já pela esilma de que era credor o saudoso finado, já pela consideração que gossam numerosos filhos, o funeral constituiu numa grandiosa manifestação de pesar.

De P. de Brandão 3/8/1948 Falecimento Com a idade de 78 anos expirou pacificamente na sua casa do Matoso, roado de sua numerosa família, o considerado agricultor Carlos de Oliveira e Sousa. O ex into era esposo da sr. D. Maria de Sã Reis Alves e pai dos srs. João d' Oliveira Alves, conceituado comerciante no Porto, Manuel Oliveira, Henrique Oliveira e Sousa, José Oliveira Alves, Ané ico Sã Alves de Oliveira e das s.ªs Adélia Alves de Oliveira, Maria da Piedade e Jesuina Alves de Oliveira. Já pela esilma de que era credor o saudoso finado, já pela consideração que gossam numerosos filhos, o funeral constituiu numa grandiosa manifestação de pesar.

De P. de Brandão 3/8/1948 Falecimento Com a idade de 78 anos expirou pacificamente na sua casa do Matoso, roado de sua numerosa família, o considerado agricultor Carlos de Oliveira e Sousa. O ex into era esposo da sr. D. Maria de Sã Reis Alves e pai dos srs. João d' Oliveira Alves, conceituado comerciante no Porto, Manuel Oliveira, Henrique Oliveira e Sousa, José Oliveira Alves, Ané ico Sã Alves de Oliveira e das s.ªs Adélia Alves de Oliveira, Maria da Piedade e Jesuina Alves de Oliveira. Já pela esilma de que era credor o saudoso finado, já pela consideração que gossam numerosos filhos, o funeral constituiu numa grandiosa manifestação de pesar.

De P. de Brandão 3/8/1948 Falecimento Com a idade de 78 anos expirou pacificamente na sua casa do Matoso, roado de sua numerosa família, o considerado agricultor Carlos de Oliveira e Sousa. O ex into era esposo da sr. D. Maria de Sã Reis Alves e pai dos srs. João d' Oliveira Alves, conceituado comerciante no Porto, Manuel Oliveira, Henrique Oliveira e Sousa, José Oliveira Alves, Ané ico Sã Alves de Oliveira e das s.ªs Adélia Alves de Oliveira, Maria da Piedade e Jesuina Alves de Oliveira. Já pela esilma de que era credor o saudoso finado, já pela consideração que gossam numerosos filhos, o funeral constituiu numa grandiosa manifestação de pesar.

De P. de Brandão 3/8/1948 Falecimento Com a idade de 78 anos expirou pacificamente na sua casa do Matoso, roado de sua numerosa família, o considerado agricultor Carlos de Oliveira e Sousa. O ex into era esposo da sr. D. Maria de Sã Reis Alves e pai dos srs. João d' Oliveira Alves, conceituado comerciante no Porto, Manuel Oliveira, Henrique Oliveira e Sousa, José Oliveira Alves, Ané ico Sã Alves de Oliveira e das s.ªs Adélia Alves de Oliveira, Maria da Piedade e Jesuina Alves de Oliveira. Já pela esilma de que era credor o saudoso finado, já pela consideração que gossam numerosos filhos, o funeral constituiu numa grandiosa manifestação de pesar.

De P. de Brandão 3/8/1948 Falecimento Com a idade de 78 anos expirou pacificamente na sua casa do Matoso, roado de sua numerosa família, o considerado agricultor Carlos de Oliveira e Sousa. O ex into era esposo da sr. D. Maria de Sã Reis Alves e pai dos srs. João d' Oliveira Alves, conceituado comerciante no Porto, Manuel Oliveira, Henrique Oliveira e Sousa, José Oliveira Alves, Ané ico Sã Alves de Oliveira e das s.ªs Adélia Alves de Oliveira, Maria da Piedade e Jesuina Alves de Oliveira. Já pela esilma de que era credor o saudoso finado, já pela consideração que gossam numerosos filhos, o funeral constituiu numa grandiosa manifestação de pesar.

De P. de Brandão 3/8/1948 Falecimento Com a idade de 78 anos expirou pacificamente na sua casa do Matoso, roado de sua numerosa família, o considerado agricultor Carlos de Oliveira e Sousa. O ex into era esposo da sr. D. Maria de Sã Reis Alves e pai dos srs. João d' Oliveira Alves, conceituado comerciante no Porto, Manuel Oliveira, Henrique Oliveira e Sousa, José Oliveira Alves, Ané ico Sã Alves de Oliveira e das s.ªs Adélia Alves de Oliveira, Maria da Piedade e Jesuina Alves de Oliveira. Já pela esilma de que era credor o saudoso finado, já pela consideração que gossam numerosos filhos, o funeral constituiu numa grandiosa manifestação de pesar.

Tem de presentear alguém?

na TABACARIA ROMEU encontrará V. Ex.ª a maior diversidade de artigos Aprenda a bordar, grátis, no curso permanente HUSQVARNA

Rua 19-301 ESPINHO

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas Em viagem de negócios, percorrendo os principais países europeus, partiram da vida os srs. Dr. Manuel Ferreira Balão Nunes dos Santos, genro do industrial desta Vila sr. Afonso Henriques, e eng.º Jaime Pereira, administradores da Companhia Internacional de Dermufas, de Lisboa.

Em veraneio Entre muitas outras pessoas que, com suas famílias se encontram a veraneiar nesta «Praia», notamos as seguintes: Dr. João Raposo, digno presidente da Catxa Regional de Abono de Família do Distrito de Aveiro, os nossos prezados assinantes no Porto, srs. José Ribeiro das Neves, José Alves de Amorim, Alvaro Mata, Avelino Vaz Júnior e António da Sousa Reis; - O sr. Alexandre dos Santos Marques, e sua esposa a nossa estimada confrãre sr.ª D. Celeste de O. e Silva Santos Marques, industrial em Unhais da Serra;

De visita Da visita à sua amiga de infância, senhorinha Madalía Braga Dias, encontra-se nesta Vila com seu marido, sr. Adriano Morgado, a sr.ª Olga Teresa Ferreira Morgado, filha do nosso velho amigo sr. Carlos Ferreira, actualmente em Lisboa.

Licínio José da Costa Noticias recentes do Rio de Janeiro davam no goso de soude, assim como suas Ex.ªs. Esposa e gentil filha. o nosso estimado assinante e conceituado comerciante na capital brasileira, sr. Licínio José da Costa, o que muito nos apraz registrar.

Formaturas Acaba de concluir a sua formatura em Direito na Universidade de Coimbra, o nosso confrãre sr. Dr. Carlos Ramos Pereira, filho do nosso amigo sr. Fernando Ramos Pereira.

Exames Os distintos académicos srs. Artur Henriques e Eulico Nuno Alegria Ferreira da Silva, filhos do nosso prezado amigo sr. Domingos dos Anjos Ferreira da Silva, transifaram, respectivamente, para o último ano da Faculdade de Engenharia, 5.º ano de Medicina.

Abastecimento de água Prosseguem com grande actividade, sobre a direcção do engenheiro sr. António A'la, digno Chefe dos Serviços Técnicos da nossa Câmara, os trabalhos de canalização para abastecimento de água à nossa Vila.

agradecimento e Missa do 7.º dia A família de Maria de Lourdes Capela Guimarães vem por este meio p. tentear o seu reconhecimento a todas as pessoas que acompanharam a saudosa extinta d. sua última morada e participaram das pessoas de suas relações e amizades que a missa do 7.º dia será rezada amanhã, dia 9, ds 8.30 horas na Igreja matriz desta Vila.

CANCELA J.º Enfermeiro diplomado. RUA 16 N.º 445 ESPINHO Telefone 861-E

Central Frigorífica de Espinho Gelo - Camara Frigorífica - Atendem-se todos os pedidos - Frigoríficos - «geleiras» - autêntico tipo americano - lindos modelos - Sub-Agência dos produtos Sumos - Grãpina - Rua 21 - Telefone 840

Daniel de Pinho Médico Partos e doenças das Senhoras CLINICA GERAL Consultas das 16 às 20 Consultório: rua 8-497 Residência: rua 35-818

Necrologia

No dia 22 do mês findo faleceu nesta Vila o sr. Oscar Margarido de 53 anos, viuvo, empregado de escritório natural de Moncorvo.

Angelo Carvalho

Tivemos a triste noticia de ter falecido há pouco no Rio de Janeiro, o nosso conterrâneo Angelo da Costa Carvalho, que foi conselheiro de Portugal nas Filipinas, homem inteligente e de grande actividade.

Segundo nos informaram o findo não sobreviveu a uma operação cirúrgica a que foi submetido.

Está casado com a sr.ª D. Ismália da Costa Carvalho e irmão das sr.ªs D. Maria do Céu Carvalho Brandão, D. Angelina da Costa Sucena e D. Idalina da Costa Sucena e cunhado do nosso prezado amigo sr. Lino Brandão, conceituado industrial em Matosinhos.

A toda a família enlutada endereçamos sentidos pésames

Adelino António Ribeiro

No dia 30 de Julho findo finou-se nesta Praia, o sr. Adelino António Ribeiro, ex-funcionário municipal e regedor da freguesia de Espinho.

O findo, contava 62 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Albina Amélia de Jesus e pai da sr.ª D. Ana Ribeiro do Espírito Santo e do sr. Manuel Ribeiro, irmão dos sr.ªs Manuel e José António Ribeiro e sogro do sr. Ismael do Espírito Santo.

No dia 31 do mesmo mês também faleceu nesta Vila o sr. Bernardino Gomes Correia, natural de Grijó, de 60 anos de idade.

O extinto era marido da sr.ª D. Palmira Ferreira Soares.

Também faleceu nesta Vila, no dia 3 do corrente, a senhora Maria de Lourdes Capela Guimarães, de 18 anos de idade, solteira, filha do sr. Albertino Rodrigues Guimarães e da sr.ª D. Laurinda dos Santos Capela Guimarães, já falecida.

Faleceu ainda nesta vila, ontem a sr.ª D. Margarida Soares de Oliveira, esposa do sr. Eduardo Rodrigues de Oliveira, construtor Civil, e mãe do nosso assinante sr. Benjamin Rodrigues de Oliveira.

O funeral realiza-se hoje, pelas 18.30, da residência da extinta, à Rua 39, para o cemitério da freguesia de Anta de onde a fluada era natural.

A's famílias enlutadas apresentamos os nossos pésames

Casa

ALUGA-SE em Guetim, com corinha, arvoredos de fruta, poço com água para gastos domésticos, 6 divisões incluindo a casa de banho. É uma grande propriedade agricola no mesmo lugar.

Trata: Ramos, Largo da feira ESPINHO

Casa

Aluga-se, espaçosa, com ou sem mobília, por ano, a começar em 1 de Outubro, na Avenida 8 n.º 790 ou 784 ESPINHO

Policciamento

Acaba de ser aumentada com mais dez praças a guarnição do pósto local da G. N. R., a fim de reforçar o policiamento da nossa Vila, durante a época balnear. São de agradecer os esforços e a boa vontade dos dignos comandantes desta prestantissima corporação em serem úteis a Espinho e aprez-nos registar que o policiamento no centro da Vila tem melhorado muito.

No entanto, o número total de praças de que dispõe o pósto local é ainda insufficiente para um serviço como era de des-jar, principalmente para evitar os assaltos a quintais e capoeiras e outros abusos que ultimamente se tem verificado nos bairres ex-céntricos de Espinho.

Sabemos que o sr. tenente Ribeiro dos Santos, digno comandante da secção local da G. N. R. ordenou providencias para impedir tanto quanto possível os assaltos e roubos nas propriedades desta Praia.

— S m desprimor para a G. N. R. que a Espinho tem prestado e continua a prestar relevantes serviços mas cuja organização não lhe permite uma acção policial como é mister numa grande Vila e estância de turismo de 1.ª categoria, como a nossa, é cada dia mais notória a necessidade de se criar em Espinho uma esquadra completa ou Secção da Policia de Segurança Pública, sem dispensar o auxilio da Guarda Nacional Republicana que também é preciso.

Pelo Casino

Orquestra Luis Rovira Variedades

Estreou-se na noite de 2.ª feira última, no salão nobre do Grande Casino de Espinho a grande orquestra espanhola, dirigida por Luis Rovira e que é considerada uma das melhores, senão a melhor orquestra de baile da Península.

A orquestra Rovira, é composta por 16 professores e tem deliciado todas as noites, desde a sua estreia, os frequentadores do elegante e luxuoso salão nobre do Casino. D-la fazem parte o grande artista americano Don Byas, exímio saxofonista, e a graciosa animadora Rosita Gerona.

Pena é que o público não tenha correspondido ao esforço da Empresa abalançando-se a contratar por dois meses um conjunto de tal categoria e tão dispendioso.

Das «Variedades» do Casino destacam-se, entre outros numeros, a magnífica parilha de baile espanhol Mercedes León e Albano Zuñiga—dois grandes bailarinos— a bailarina acrobática alemã— Helga Liné e o par francês Clarence et Pierson.

Contratados edmente por quatro dias por não disporem de mais tempo em Portugal, estrearam-se na passada 5.ª feira, os formidáveis bailarinos americanos Betty y Freddy Roberts que constituem uma das melhores atrações do Casino.

Os distintos artistas despedem-se hoje dos frequentados do Grande Casino de Espinho e do público português que só aquitem tido ansejo de os apreciar.

—Hoje à tarde realiza-se o 2.º chá-dançante—1.º com o concurso da orquestra «Rovira», com variedades.

E' de esperar grande concorrência, assim como ao baile da noite

9 de Agosto de 1946

9 de Agosto de 1948

Faz hoje dois anos que adormeste, E não acordaste mais, Faz hoje dois anos que deixaste este mundo de enganos, Para nunca mais!... Faz hoje dois anos, pomba idolatrada, Que para o Céu voaste!... Faz hoje dois anos, Filha querida, Que para sempre nos deixaste!...



Recordação de um coração de mãe

Missa de sufrágio

Por alma de Effisia Neves, será resada uma missa amanhã ás 9 horas, na igreja matriz. A família da extinta agradece a comparência das pessoas de suas relações e amizade.

Agradecimento

A família de Adelino António Ribeiro vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral do saudoso extinto e assistiram à missa do 7.º dia. A todas protesta o seu reconhecimento.

Oficina na Rua 16 (esquina da Rua 31)

Monta da com diversas máquinas necessárias e acessórios, próprios para reparações de bicicletas, fogões e outros objectos. Passa-se ou vende-se todo o seu recheio. Falar na mesma.

V. PODE TER SAÚDE MUITA SAÚDE ... SE QUIZER

Inscryva-se num curso da Alta Cultura Física, sob a direcção do Prof. Sá Couto.

Apreda as magistrais lições do "MACFADDEN INSTITUTE OF PHYSICAL CULTURE" notável instituição americana Falar na Rua 19 n.º 283

A VIII Volta a Portugal em bicicleta

Com grande entusiasmo prossegue a importante prova desportiva que é a VIII volta a Portugal em bicicleta.

Os ciclistas devem chegar hoje ao Porto, términus de um percurso de 125 quilómetros, iniciando na Póvoa de Varzim e passando por V. N. de Famalicão, Felgueiras, Penafiel Paredes e Valongo.

A etapa a seguir é do Porto á Figueira da Foz com paragem de meia hora e controle em Sangalhos.

Os estradistas devem passar aqui amanhã, não se sabendo porém a hora.

E' a primeira vez, salvo erro, que em Espinho, onde os corredores são sempre recebidos com grande entusiasmo, e onbe é costume até realizar-se um «circuito ciclista», não há contróle. Porque seria?...

Fernando Ferreira Soares Advogado Escritório na Praça Camões—FEIRA Residência Rua 19—Espinho

O nosso Parnaso

A' Senhorinha Maria de Lourdes e Silva

Pedi, mas tu não me deste, Do teu jardim um amor; Teu rosto, quando o negaste, Ficou com certo rubor.

Pedi-te, logo em seguida, Mais uma e outra flor; Sempre disseste que não Como fizeste ao Amor.

Não me deste as que eu pedia... Dá-me pois uma qualquer. Então vi tua alegria Ao cortar o milmequer.

L. Vieira Ledo

Corpo Nacional de Escutas

GRUPO N.º 17—Nun'Alvares ESPINHO VIII Acampamento Nacional

O Corpo Nacional de Escutas, associação católica de Escutismo que em Portugal grandes serviços tem prestado na educação da juventude, vai realizar, na cidade de Braga, o seu VIII Acampamento Nacional. Os acampamentos escutistas, feitos sempre debaixo duma orientação cuidadosa com vista á reunião dos milhares de filiaes escutistas, são sempre motivo de regosio para os rapazes e dirigentes, que se juntam em fraternal convivio durante dias, trocam ideias e conhecimentos apertando mais os já fortes laços de amizade que unem aquela juventude exemplar, cuja vida decorre na procura do bem-fazer, fiel a uma lei a que obedecem por prazer, cónctos da utilidade da missão educacional que lhes está confiada.

Os acampamentos nacionais do Corpo Nacional de Escutas realizam-se de dois em dois anos. Este ano, o Acampamento realiza-se em Braga, na encantadora mata do Bom Jesus.

Não podia, na verdade, ser escolhido melhor local para se agruparem as inúmeras esndas que se agerdto, para colher os milhares de rapazes de todos os recantos de Portugal. Durante onze dias, Braga viverá a alegria contagiante daquela juventude bem disposta, cónscia do dever cumprido que sabará dar, nas festas de campo e nos pifrescos «Foggs de Conselho», um pouco da sua graça, exibindo-se em jogos, danças e canções caracteristicamente escutistas que não deixarão de impressionar.

No dia 13 principiarão a chegar á capital do Minho, as deputações dos grupos; o dia 14, nascerá ao som dos clarins dos escuteiros que assim anunciarão a alvorada.

Depois das orações de manhã e higiene individual, seguir-se-á a missa, ás 8 horas e meia. O decorrerá com trabalhos de campo, estando marcada para as 21 horas e meia a Velada de A. mas comemorativa da batalha de Aljubarrota, no templo do bom Jesus. As 23 novamente os clarins anunciarão o fim do dia e ordenarão o recolher e o silencio. No dia 15 ás 8 horas e meia serão solenemente hasteadas no campo as bandeiras Nacional, do Corpo Nacional de Escutas e das regiões representadas.

O campo será superiormente dirigido pelo chefe nacional sr. D. José de Lencastre, que terá como ajudante os sr.ªs Dr. José Francisco dos Santos, José Augusto Ferreira de Sousa, António dos Santos Palha e Manuel Gonçalves Rodrigues Junior, estando os serviços sub-divididos por outros dirigentes. 8/8/948 LEAL CAMINHEIRO

NOTAS PORTUENSES

Fado... fora de horas

Organizações — NOAR — vêm levando a effecto, no Parque das Camélias, espectáculos de Fado, apresentando os melhores cantadores do género.

Deveras interessante, esta iniciativa, pois os gostos são relativos, e assim, os amadores da chamada «canção nacional», têm onde passar umas horas a seu gosto. Lamentável apenas que, os organizadores não tenham em consideração devida, o público que paga e tem o seu bilhete, não respeitando as horas fixadas no programa, iniciando este ás horas que mais lhe convém. Era bom repararem esta falta, enquanto se está no começo.

Da Bola

Estamos em fim de época da Bola. Descansa para os jogadores. Arduo labor para as direcções dos grandes clubes, em busca de elementos para valorizar as suas equipas. Barrigana, Calado, e Serafim, dizem, estão dispostos a aceitar umas ofertas tentadoras.

Há muita gente que ainda possui admiração e dedicação pelos jogadores do seu clube favorito.

Tolices!... O que eles querem é... mais dinheiro... a camisola trocam-na por um pateco.

Notas Breves

Parece que já ninguém ignora que abriu o Tico-Tico — confeitaria com a mais bela esplanada de todo o Portugal.

— E que, também abriu o Café da Trindade, com admissoo reservada, em vistas do local ser, pela noite, mal frequentado.

— Ainda bem, que a C. P. tem, pouco a pouco, feito alguns beneficcios nas estações da linha da Povoia e Guimarães.

— Pede-se aos S. T. C., uma carreira de auto-carros, para a Senhora da Hora. E' tão justo este pedido que nem merece comentários.

José de Freitas

Passa-se uma loja

Bem movimentada, no lugar dos Covelos—Silvalde—Espinho — prtencente ao Ventura—e por motivo de retirada para a Africa.

Informa Manuel Augusto de Oliveira Ventura — cerralheiro—motorista—Estrada de Anta—Espinho.

Terreno

Vende-se um terreno, num dos melhores locais de Espinho, pequeno, oltmo para construção faz esquina para a Rua 5 e 8. Falar na Rua 14 n.º 656 —ESPINHO—

Curso musical

Mário Neves Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de: Solfejo, Piano, Composição, Ciências musicais, História da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical Ensino elemental). Rua 19 N.º 807 — Espinho

TEATRO S. PEDRO

ESPINHO Apresenta, hoje, ás 15.30 e 21.45

Tudo canta no meu bairro

com Frank Sinatra Katrya Grayson Peter Lowlord Jimmy Durante

Na sessão da noite serão apresentados, em Fim de Festa,

OS QUATRO LAILLIER'S

(DO SCALA DE COPENHAGUE) que executarão concertos em acordeons, saxofones, concertinas e xilofones, além de primorosos solos de piano e violino.

Durante os dias da semana corrente, à tarde e à noite, serão exibidos os seguintes filmes:

- 2.ª feira O LEÃO DA ESTRÉLA
3.ª feira O homem das sete vidas
4.ª feira Os melhores anos da nossa vida
5.ª feira Do céu caiu uma estrela
6.ª feira Fascinação
Sábado O despertar

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL)

Almoeda 1.ª publicação

No dia 15 de Agosto proximo, pelas 14 horas, no armazem da executada Pinto & Felix, Limitada, situado á rua 16 n.º 791, da Vila de Espinho, por virtude dos autos de compra precatória, vinda do 4.º Tribunal Civil da comarca de Lisboa, e extraída da execução sumária em que é exequente Martins & Costa, Limitada, vão pela primeira vez á praça os seguintes bens penhorados áquela Sociedade:—Vinte e uma caixas de Brandy Borges, com a base de licitação de 7.980\$00;— Seis caixas de vinte e quatro garrafas, cada uma, de vinho do Porto, da Casa Rodrigues & Pinho, com a base de licitação de 2.400\$00;— Dez caixas de doze garrafas cada caixa, do mesmo vinho, com a base de licitação de 2.000\$00; e — O direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento da sociedade executada, sito á rua 16, n.º 791, daquela Vila de Espinho, com a base de licitação de 2.000\$00. Dos bens penhorados a arrematar é depositario Manuel Pinto do Paço, casado, comerciante, de Espinho

Feira, 24 de Julho de 1948.

O Chefe da 2.ª Secção, Aquiles José Gonçalves Verifiquei. O Juiz de Direito, José Luiz de Almeida (Defesa de Espinho) n.º 854 - 8-8-48)

Novo estabelecimento

Na Rua 23 acaba de abrir um novo estabelecimento de casa de posto e bar que se impõe pelas comodidades que oferece aos clientes,

O novo e moderno estabelecimento denomina-se «Goal» e é seu gerente o sr. Sabino de Oliveira. Muitas prosperidades

Se pretende um FORD

para seu futuro ou quer trocar o seu carro ou camioneta no seu interesse, consulte o vendedor e informador da

FORD — Gaspar de Oliveira FACILIDADES DE PAGAMENTO

Rua 62 N.º 614 — Telef. 402 — ESPINHO

BORDADOS DA MADEIRA E AÇORES

Visite V. Ex.ª a Exposição dos inconjundivels bordados das ilhas da Madeira e S. Miguel (Açobordados onde apreclará uma rica colecção de toalhas de jantar, chá, serviços americanos, etc.

Patente no salão da Pensão Particular. — á Rua 21 ENTRADA FRANCA



Em 1947 transportar-se-
77.663 toneladas de carga
entre o Continente e as Ilhas

A carga transportada pela Marinha Mercante portuguesa entre o Continente e as Ilhas durante o ano findo foi de 77.663 toneladas. Isto é, 22.986 toneladas para a Madeira e 4.677 para os Açores. Nesta carga figuram: 1.165 toneladas de adubos para a Madeira e 8.811 para os Açores. E, por esta ordem: 1.035 toneladas de cimento; 3.470 e 4.759 toneladas de sal; 2.423 e 3.059 de óleos de sal; 2.423 e 228 de tecidos; 103 e 132 de azeite; 4.010 e 3.454 de trigo; 37 e 104 de vinho; 142 e 928 de sabão; 40.504 e 20.003 de mercadorias não especificadas e, finalmente, 4.959 de pedra, só para os Açores. No mesmo ano a Madeira enviou para o continente 668 toneladas, tendo os Açores remetido 13.704 de mercadorias diversas, em que figuram ananazes, bananas, vimes, chicória, etc.

Um livro precioso

«Vigor físico—Saúde»
Por Bernard Macfadden tradução
de Manuel de Sá Couto

O professor Manuel de Sá Couto, acaba de lançar no mercado mais um precioso livro—uma obra de grande utilidade para toda a gente, pois ensina ao homem a melhor maneira de se alimentar, de conservar e prolongar a vida, de combater as doenças, de corrigir certos defeitos físicos, de alcançar e gozar saúde—a maior riqueza a que o ser humano deve aspirar. O livro «Vigor físico» do benemérito Macfadden, de quem o prof. Sá Couto foi dilecto discípulo, é um verdadeiro tratado da Saúde que vale a pena conhecer, pois da sua leitura podem resultar benefícios incalculáveis a quem de facto quiser gozar saúde e prolongar a vida. Impresso em magnífico papel, o livro em referência contém mais de 300 páginas, que se lêem com prazer, e uma folha dupla em papel couché, com numerosas gravuras de exercícios de ginástica aconselhadas por Macfadden tanto para senhoras, como para homens. Depois da leitura desta magnífica obra fica-se com a impressão nítida de que, só não tem saúde quem a não quiser ter, quem não quiser fazer por isso.

FLOR DE ESPINHO

RESTAURANTE, CAFÉ E BAR
Impeccável serviço de cozinha com comida à portuguesa.
Vinhos verdes e maduros das melhores produções.
Durante a noite pratos variados, Rancho e Caldo Verde.

ABERTA TODA A NOITE
Rua 17 (oposto ao Casino e Rik)

Costa Ramos & Cia

Com fabrico de blocos e de todos os artefactos de alvenaria
DOFAGEM GARANTIDA
Rua 20 esquina da Rua 33
ESPINHO

Pedro J. F. Costa
ENFERMEIRO DIPLOMADO
Rua Seis N.º 732 — ESPINHO

Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho e Feira

Regulamento da Abertura e Encerramento de estabelecimentos do concelho de Espinho

Para conhecimento dos nossos agremiados do concelho de Espinho, publica-se o
aprovado por despacho de 13 de Julho de 1948, conforme comunicação feita à Câmara Municipal em data de 22 do mesmo mês do Ex.º Delegado do Instituto N. do Trabalho e Previd. de Aveiro:

Capítulo I

Do período de abertura diária

Art.º 1.º — Os estabelecimentos de venda ao público deste concelho obedecerão ao seguinte regime:

- a) — Vila de Espinho: — Abertura às 9 horas
Encerramento às 19 horas
- b) — Anta Guetim Paramos Silvalde
Abertura às 8 horas
Encerramento às 20 horas

§ Único — Aos sábados haverá a tolerância de quatro e duas horas, respectivamente para as barbearias e restantes estabelecimentos de venda ao público.

Art.º 2.º — Exceptuam-se das disposições do artigo anterior os seguintes estabelecimentos:

a) Padarias

Horários especiais de harmonia com o decreto n.º 25.733, de 12 de Agosto de 1935, e despacho de Sua Excelência o Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdência Social.

b) Cafés, Restaurantes, Pastelarias, Cervejarias, Leitarias e Casas de Pasto:

Abertura às 7 horas
Encerramento às 24 horas.

c) Tabacarias:

Encerramento às 21 horas, mas 6-lhes vedada a venda depois dos limites estabelecidos no artigo 1.º, de quaisquer produtos que façam parte dos ramos de comércio dos estabelecimentos que encerram àquelas horas.

d) Talhos e Salsicharias:

Abertura às 7 horas
Encerramento às 17 horas.

e) Estabelecimentos da venda de Frutas, Hortaliças, Ovos, Peixe a retalho, Criação e Caça:

Abertura às 7 horas
Encerramento às 20 horas.

f) Estabelecimentos de Aluguer de Bicycletas:

Abertura às 8 horas
Encerramento às 21 horas.

g) Estabelecimentos de Venda de Brinquedos:

Encerramento às 24 horas nos dias 1 de Janeiro e 24, 25 e 31 de Dezembro, sendo proibido a venda depois dos limites horários fixados no art.º 1.º de qualquer mercadoria que faça parte dos ramos de comércio dos estabelecimentos que encerram àquelas horas.

h) Estabelecimentos de Venda de Fogo de Artifício:

Encerramento às 24 horas nos dias 1 de Janeiro, 27 e 28 de Maio, 12, 13, 23, 24, 28 e 29 de Junho, 1, 24, 25 e 31 de Dezembro.

i) Estabelecimentos de Venda de Artigos Carnavalescos:

Encerramento às 24 horas no domingo, segunda e terça-feira de Carnaval.

§ 1.º — Os estabelecimentos de comércio misto ficam sujeitos ao menor período de abertura dos ramos de comércio neles representados.

§ 2.º — Os limites estabelecidos no Capítulo I não prejudicam as funções que as autoridades administrativas e policiais concedem no uso da sua competência.

Capítulo II

Do encerramento semanal

Art.º 3.º — Os estabelecimentos comerciais e industriais deste concelho encerrarão durante um dia completo em cada semana, que será ao domingo, salvo nos casos expressamente previstos neste regulamento.

§ 1.º — Exceptuam-se destas disposições, além dos estabelecimentos industriais de laboração contínua, dos serviços urbanos de transporte em comum e daqueles que hajam recebido autorização expressa do I. N. T. P., as farmácias, hospitais, casas de saúde, balneários, hotéis, hospedarias, restaurantes, casas de pasto, cafés, pastelarias, cervejarias, leitarias, tabernas, estabelecimentos de venda de peixe fresco, aves, caça, hortaliças, frutas, flores, tabacarias, agências funerárias, agências de navegação e serviços de jornalismo de tiragem diária.

§ 2.º — São também exceptuadas as garagens que funcionem apenas como recinto de recolha, venda de gasolina e óleo e reparações urgentes, e os estabelecimentos de reparação e aluguer de bicycletas.

§ 3.º — Os talhos e salsicharias abrem aos domingos até às 13 horas e encerram às 15 horas.

§ 4.º — Para o efeito do disposto no § 1.º, só poderão abrir ao domingo as farmácias indispensáveis para o serviço público, devendo estabelecer-se uma escala de abertura, aprovada pela autoridade administrativa deste concelho.

§ 5.º — Os estabelecimentos de venda de brinquedos e fogo de artifício poderão estar abertos quando algum dos dias indicados nos artigos e) e h) do art.º 2.º for domingo. Da mesma faculdade poderão usar os que vendem artigos carnavalescos, e litivamente ao domingo gordo.

§ 6.º — Os estabelecimentos que abrirem ao domingo não podem vender quaisquer artigos que, por sua natureza, façam parte dos ramos de comércio que encerram nesse dia.

Capítulo III

Disposições Gerais

Art.º 4.º — Os vendedores ambulantes só poderão exercer o seu comércio, quando devidamente autorizados, nos dias e horas específicas dos neste regulamento para os estabelecimentos que vendem artigos congêneres.

Art.º 5.º — As disposições deste regulamento não prejudicam as prescrições legais relativas a horário de trabalho e descanso semanal do pessoal e sua remuneração.

Art.º 6.º — É proibida a permanência nos estabelecimentos depois da hora e tolerância legal do encerramento, de qualquer pessoa que não seja o proprietário.

Art.º 7.º — As infracções a este regulamento serão punidas, por quem de direito, de harmonia com o disposto no decreto-lei n.º 24.402, de 24 de Agosto de 1934, com a redacção que lhe foi dada pelo decreto-lei n.º 26.917, de 24 de Agosto de 1936.

Art.º 8.º — Este regulamento entra em vigor no dia 1 de Agosto do corrente ano.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 1 de Julho de 1948.

O Presidente da Câmara,
a) Adelino Dias dos Santos.

Escala de serviço permanente das Farmácias da Vila de Espinho

Segunda-feira	1.º turno	Farmácia Teixeira
Terça	2.º	Ferreira dos Santos, Suc.
Quarta	3.º	Paiva
Quinta	4.º	Higiene
Sexta	5.º	Grande Farmácia de Espinho

Aos domingos o serviço permanente é feito pelos mesmos turnos, sendo iniciado o mesmo serviço no dia 1 de Agosto de 1948, pelo segundo turno.

O serviço nocturno de sábado será feito pelo turno que fizer o respectivo domingo imediato a esse sábado em virtude de só haverem cinco turnos e serem seis os dias da semana.

Todas as farmácias são obrigadas diariamente a afixar os turnos com a indicação da farmácia que se encontra de serviço permanente, em local bem visível.

Nos meses de Agosto e Setembro funcionarão 2 turnos ao domingo, afixados nas respectivas farmácias e publicados no jornal local «Defesa de Espinho».

Sempre que estes dois meses só tenham 9 domingos, para acerto será incluído o último domingo de Julho.

Todo o serviço será publicado semanalmente para melhor orientação do público numa secção especial dos jornais regionais, indicando quais as farmácias de serviço permanente aos domingos e durante a semana.

Esta escala foi aprovada em reunião da Câmara Municipal de Espinho, de 22 de Julho de 1948.

A Direcção deste Grémio, atendendo ao que lhe foi solicitado por uma comissão de agremiados pertencentes a vários ramos de Comércio desta Vila, em sessão de 4 do corrente mês deliberou patrocinar junto das entidades competentes as seguintes alterações ao Regulamento acima transcrito, para os estabelecimentos que por ele são obrigados a encerrar às 19 horas:

De 1 de Outubro a 30 Junho:
Abertura às 9 horas — encerramento às 19 horas

De 1 de Julho a 30 de Setembro:
Abertura às 9 horas — encerramento às 20 horas

Aos sábados e segundas-feiras, encerramento às 21 horas.

TABACARIAS

De 1 de Junho a 30 de Novembro:
Abertura às 9 horas — encerramento às 0 horas

Enquanto estas alterações não forem sancionadas superiormente, recomendamos a rigorosa observância do Regulamento em vigor.

Espinho e Secretaria do Grémio do Comércio, 5 de Agosto de 1948.

O Presidente da Direcção,
a) Elias Pereira Tavares

Números da Vida Portuguesa

A população de Portugal Continental e Insular aumentou de 18.474 em 1947

Durante os anos de 1941 a 1947 aumentou, consideravelmente, segundo as estatísticas o movimento demográfico em Portugal continental e insular.

Em 1941 nasceram 184.396 pessoas, sendo 94.801 do sexo masculino e 89.235 do feminino. Em 1947 nasceram 198.762, sendo 103.208 do masculino e 95.554 do feminino. Não deixa de ser curioso verificar também que em 1941 morreram 134.937 pessoas, sendo 68.033 de sexo masculino e 66.904 de sexo feminino, e que em 1947 morreram 140.288, sendo 55.985 do masculino e 84.303 do feminino. Mas o mais interessante é o que se dá com os casamentos, que aumentaram sensivelmente. Em 1941 realizaram-se 55.131 e 66.928 em 1947.

A indústria de cortumes

Em Dezembro de 1946 existiam no País 259 fábricas e oficinas de cortumes, das quais 246 estiveram sempre em laboração, sendo 109 movidas a força motriz.

Durante o mesmo ano a produção de cortidos ao vegetal foi a seguinte: atananos 781 toneladas; carneiras, 326 tons.; cordovãos, 12 tons.; croutes, 161 tons.; seleiros, 136 tons.; sola seca, 1.394 tons.; sola verde, 1.659 tons.; outras, 135 toneladas.

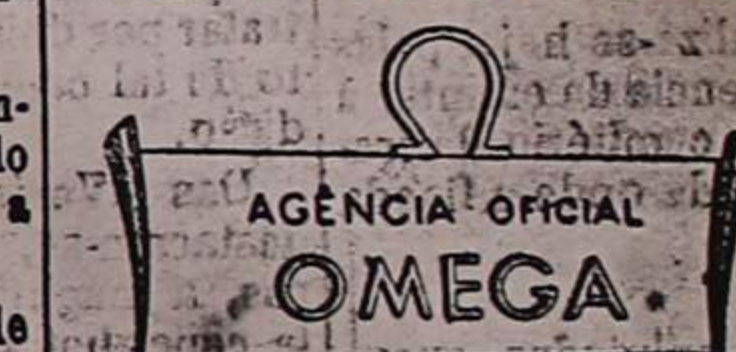
A produção de curtidos ao cromo foi, expressa em pé quadrados, a seguinte: emurçados, 1.181; calves, 1.731; capicuas, 4.019; pelicas, vernizes e outras, respectivamente, 1.126, 101 e 744 pé quadrados.

Como substâncias curtientes foram empregadas 11.179 toneladas de cascas, 1.911 toneladas de extractos, 103 toneladas de sais de cromo, 177 toneladas de alumínio e 109 toneladas de outras substâncias.

Hora certa

fornecido pelo cronómetro

OMEGA



AGÊNCIA OFICIAL OMEGA

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«Confiança»

Rua 19 n.º 307 — ESPINHO

O maior e mais rico sortido em:

JOIAS, PRATAS, OURO E RELOJOS

— Artigos para Brindes —

Avaliador pela Casa da Moeda

BOM RETIRO

Adega Loureiro

Lugar do Loureiro — Silvalde

Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho, visita a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e saborosas patisseries, assim como vinhos das melhores regiões.

Escola de Condutores de Automóveis

EM ESPINHO

Rua 8 N.º 1020

BEATRIZ AMARAL

Enfermeira Diplomada

Faz tratamentos na sua residência

— e vai ao domicílio —

Rua 31 n.º 294 (ângulo da R. 19)

ESPINHO